

Impacto da consulta de enfermagem pré-infusão na redução da ansiedade e de intercorrências em pacientes na primeira infusão de quimioterapia

Impact of pre-infusion nursing consultation on reducing anxiety and complications in patients undergoing their first chemotherapy infusion

Anderson Maicon Borges Serra^{1*}, Maíra Salinas Figueira¹,
Elidiane de Paula Medeiros¹

RESUMO

Objetivou-se analisar o impacto da consulta de enfermagem pré-infusão na redução da ansiedade e na prevenção de intercorrências clínicas e operacionais em pacientes submetidos à primeira sessão de quimioterapia. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado em ambulatório de especialidades com atendimento oncológico. A intervenção consistiu em consulta de enfermagem estruturada realizada previamente à primeira infusão, incluindo orientações sobre tratamento, autocuidado, sinais de alerta e visita guiada ao setor. Participaram 19 pacientes submetidos à primeira infusão quimioterápica, avaliados por questionário estruturado sobre ansiedade, percepção de segurança e clareza das informações. Os resultados demonstraram redução significativa da ansiedade, aumento da sensação de segurança e elevada aprovação da estratégia pelos participantes. A visita prévia ao ambiente terapêutico e as orientações antecipadas contribuíram para melhor preparo emocional e maior confiança para o início do tratamento. Conclui-se que a consulta de enfermagem pré-infusão constitui estratégia efetiva, de baixo custo e com potencial impacto na segurança assistencial, humanização do cuidado e qualificação da experiência do paciente oncológico.

PALAVRAS-CHAVE: enfermagem oncológica. quimioterapia. ansiedade. segurança do paciente. acolhimento.

ABSTRACT

This study aimed to analyze the impact of pre-infusion nursing consultation on reducing anxiety and preventing clinical and operational complications in patients undergoing their first chemotherapy session. This is a descriptive study with a quantitative approach, conducted in a specialized outpatient clinic providing oncology care. The intervention consisted of a structured nursing consultation performed prior to the first infusion, including guidance on treatment, self-care, warning signs, and a guided visit to the chemotherapy unit. Nineteen patients receiving their first chemotherapy infusion participated and were assessed through a structured questionnaire regarding anxiety levels, perceived safety, and clarity of information provided. Results showed significant reduction in anxiety, increased sense of security, and high acceptance of the strategy among participants. Previous contact with the treatment environment and anticipatory guidance contributed to emotional preparedness and greater confidence in starting treatment. It can be concluded that pre-infusion nursing consultation is an effective, low-cost strategy with potential impact on clinical safety, humanized care, and improvement of the oncology patient experience.

KEYWORDS: oncology nursing. chemotherapy. anxiety. patient safety. patient reception.

INTRODUÇÃO

O câncer representa importante problema de saúde pública e está associado a elevadas taxas de morbimortalidade, além de repercussões emocionais e sociais significativas. Entre as modalidades

terapêuticas, a quimioterapia permanece amplamente utilizada, embora frequentemente relacionada a inseguranças, efeitos adversos e sofrimento emocional, sobretudo no início do tratamento (Braga *et al.*, 2024).

¹Ambulatório Médico de Especialidades “Dom Antônio Affonso de Miranda” – Taubaté (SP), Brasil.

*Autor correspondente: anderson.serra@ametaubate.org.br

Fonte de financiamento: não há. Conflito de interesses: nada a declarar.

Recebido em: 17/12/2025. Aceito em: 05/05/2026.

A primeira infusão quimioterápica costuma representar momento crítico para o paciente, marcado por medo, desconhecimento e ansiedade. Esses fatores podem interferir negativamente na adesão terapêutica, na experiência assistencial e até desencadear intercorrências evitáveis (Bates *et al.*, 2016).

Nesse contexto, a consulta de enfermagem pré-infusão surge como estratégia de acolhimento, educação em saúde e promoção da segurança do paciente, permitindo preparo antecipado, esclarecimento de dúvidas e fortalecimento do vínculo terapêutico (Cunha *et al.*, 2023).

OBJETIVO

Analisar o impacto da consulta de enfermagem pré-infusão na redução da ansiedade e na prevenção de intercorrências clínicas e operacionais em pacientes submetidos à primeira sessão de quimioterapia.

MÉTODOS

Trata-se de estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado em ambulatório de especialidades com atendimento oncológico.

A intervenção consistiu na implantação de rotina estruturada de consulta de enfermagem realizada na véspera da primeira infusão quimioterápica, contemplando orientações sobre o tratamento proposto, possíveis efeitos adversos, medidas de autocuidado, sinais de alerta, cuidados domiciliares, além de visita guiada ao setor de infusão.

Participaram 19 pacientes em primeira infusão de quimioterapia. Para a avaliação da intervenção, foi aplicado questionário estruturado após a consulta, abordando níveis de ansiedade antes e após a orientação, sensação de segurança, clareza das informações e percepção sobre a visita prévia ao ambiente terapêutico.

Os dados foram analisados descritivamente por meio de frequências absolutas.

RESULTADOS

Observou-se impacto positivo da consulta pré-infusão na experiência dos pacientes. Antes da intervenção, predominavam relatos de elevada ansiedade, com dez pacientes extremamente ansiosos.

Após a consulta, 18 dos 19 participantes relataram sentir-se significativamente mais seguros para iniciar o tratamento. Houve redução importante dos

níveis de ansiedade em 14 participantes, sendo significativa para 12 deles.

A visita guiada ao setor foi apontada por 15 pacientes como fator de redução do medo relacionado ao tratamento. Quanto à clareza das orientações, 18 classificaram as informações como muito claras e compreensíveis.

A prática foi recomendada por 17 pacientes como rotina institucional, evidenciando elevada aceitação da estratégia.

DISCUSSÃO

Os achados reforçam a relevância da consulta de enfermagem pré-infusão como estratégia assistencial voltada à segurança, humanização e experiência do paciente oncológico. A redução da ansiedade observada corrobora evidências que associam educação em saúde e acolhimento à melhor adaptação ao tratamento e ao menor risco de intercorrências (Braga *et al.*, 2024; Cunha *et al.*, 2023).

A visita antecipada ao ambiente terapêutico mostrou-se um diferencial relevante para diminuição do medo e fortalecimento da confiança do paciente. Além disso, a intervenção favoreceu o preparo emocional, a compreensão do tratamento e a potencial adesão terapêutica, resultados semelhantes aos descritos por Bates *et al.* (2016), que identificaram melhora significativa do conhecimento e da preparação dos pacientes quando as orientações foram realizadas antes do início da quimioterapia.

A literatura destaca que ações educativas conduzidas pela enfermagem contribuem para maior autonomia do paciente, fortalecimento do autocuidado e qualificação da assistência oncológica, reforçando a importância da institucionalização de estratégias educativas estruturadas (Braga *et al.*, 2024; Cunha *et al.*, 2023).

Como limitações, destacam-se o pequeno número de participantes, o delineamento descritivo e a ausência de grupo comparativo, o que restringe generalizações e inferências causais.

Recomenda-se a ampliação da amostra em estudos futuros, a utilização de escalas validadas para mensuração da ansiedade e a avaliação de desfechos assistenciais adicionais, como ocorrência de eventos adversos e adesão terapêutica.

CONCLUSÃO

Os resultados deste estudo evidenciam que a consulta de enfermagem pré-infusão constitui uma ferramenta relevante para o cuidado ao paciente

oncológico em início de tratamento quimioterápico. A intervenção contribuiu para a redução da ansiedade, o aumento da sensação de segurança e o melhor entendimento sobre o tratamento, favorecendo um preparo mais adequado para a primeira infusão.

A associação entre orientações individualizadas, acolhimento e familiarização prévia com o ambiente terapêutico mostrou-se capaz de proporcionar maior confiança aos pacientes, fortalecendo o vínculo com a equipe de saúde e promovendo uma experiência assistencial mais humanizada.

Além de seu potencial para qualificar o cuidado e fortalecer a segurança do paciente, a consulta pré-infusão apresenta-se como uma estratégia de fácil implementação e baixo custo, podendo ser incorporada à rotina dos serviços de oncologia. Dessa forma, recomenda-se sua adoção como etapa integrante do processo assistencial, bem como a realização de novos estudos com amostras maiores e métodos analíticos mais robustos para ampliar as evidências sobre seus benefícios e impactos nos desfechos clínicos e assistenciais.

REFERÊNCIAS

BATES, Shari M. Chemotherapy education prior to the first day of therapy improves patient knowledge. **Journal of Oncology Navigation & Survivorship**, v. 7, n. 9, 2016. Disponível em: <https://jons-online.com/issues/2016/october-2016-vol-7-no-9/1-chemotherapy-education-prior-to-the-first-day-of-therapy-improves-patient-knowledge>. Acesso em: 08 jul. 2025.

BRAGA, Renan Barros *et al.* Enfermagem oncológica e a humanização da assistência no enfrentamento às neoplasias: revisão integrativa. **Caderno Pedagógico**, v. 21, n. 6, e4791, 2024. <https://doi.org/10.54033/cadpedv21n6-063>

CUNHA, Fernanda Furtado da; OLIVEIRA, Ana Claudia de; ESPINDOLA, Paula Rachel Neves; VERA, Samuel Oliveira da; MELO, Edjane Marcia Linhares. A consulta de enfermagem ao paciente oncológico: um relato de experiência. **Revista Contemporânea**, v. 3, n. 12, p. 26857-26859, 2023. <https://doi.org/10.56083/RCV3N12-109>